



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
**Gabinete da Deputada Teresa Britto**

PROJETO DE LEI Nº 77/2021, DE 27 DE ABRIL DE 2021

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 27 / 04 / 2021

Protocolado e assinado eletronicamente.

ALEPI/SGM

1º Secretário

*Inclui no calendário de vacinação contra a Covid-19, como grupo prioritário na execução do Plano Operacional de Estratégia de Vacinação Contra a Covid19 no Piauí, as pessoas que especifica.*

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ,

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Piauí decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Ficam incluídos no calendário de vacinação contra a infecção causada pelo novo coronavírus (Covid-19), como grupo prioritário na execução do Plano Operacional de Estratégia de Vacinação Contra a Covid19 no Piauí:

I- pessoas diagnosticadas com câncer, em tratamento e pós-tratamento cancerígeno;

II- pessoas com doenças renais crônicas dialíticas (pessoas que fazem tratamento de hemodiálise) e transplantadas.

**Art. 2º** As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

**Art. 3º** Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, em Teresina, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

  
DEP. TERESA BRITTO- PV



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
**Gabinete da Deputada Teresa Britto**

**JUSTIFICATIVA**

Pessoas com câncer devem fazer parte do grupo prioritário para a vacinação contra a Covid-19, porque estão com o sistema imunológico debilitado e precisam continuar o tratamento. É cediço que os tratamentos de câncer (radioterapia, quimioterapia, entre outros) causam aos pacientes intenso cansaço e fadiga, além de debilitar a saúde de maneira geral.

De acordo com uma pesquisa do grupo Oncoclínicas, realizada com 198 pacientes entre março e julho de 2020, publicada no Journal of Clinical Oncology, a taxa de mortalidade entre os portadores de câncer que contraíram o coronavírus é de 16,7%, número seis vezes maior do que o de mortalidade geral pela Covid-19, de 2,4%.

Segundo os cientistas os pacientes em tratamento contra o câncer possuem maior risco de serem infectados, já que há necessidade de visitas frequentes a clínicas e hospitais. Além disso, a baixa imunidade causada pela doença também se torna fator de risco, aumentando a possibilidade de morte caso haja a infecção pelo coronavírus.

Em relação às pessoas que tiveram concluído o tratamento, não é possível prever quem poderá desenvolver um segundo câncer, mas, às vezes, o tratamento oncológico pode aumentar o risco de um paciente ter um segundo câncer. Em razão disso e da possibilidade da fragilidade orgânica devem ser inseridos no grupo prioritário para vacinação contra a infecção causada pelo novo coronavírus (Covid-19).

Em relação aos pacientes renais, conforme o Censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia, temos mais de 140 mil pacientes diagnosticados com doença renal crônica em nosso país, e eles recebem tratamento de diálise em cerca de 810 clínicas espalhadas em todo o território nacional.

Devido à natureza da enfermidade que os acomete, os pacientes renais necessitam de acompanhamento e tratamento constantes, e estão sujeitos diariamente à contaminação pelo coronavírus, pois se locomovem várias vezes por semana até as clínicas de diálise para prosseguirem com seus tratamentos.

O diretor da Aliança Brasileira de Apoio à Saúde Renal (Abbrasrenal), afirmou estar muito preocupado com os doentes renais, já que eles não podem fazer isolamento social porque precisam receber o tratamento em clínicas pelo menos 3 vezes por semana. Ou seja, temos um grupo de risco importante para a doença e que não pode ficar em casa se protegendo porque precisa realizar a diálise, que é o que lhes garante a vida.

Número significativos desses pacientes não tem condições de utilizar qualquer meio de transporte que não seja o público (ônibus, metrô, trens) para irem e voltarem das clínicas, em trajetos que podem levar 1, 2 ou 3 horas. Esse quadro coloca os doentes renais crônicos em uma situação de alto risco, com muitos deles se infectando e,



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
**Gabinete da Deputada Teresa Britto**

infelizmente, falecendo. Os pacientes renais crônicos precisam ser vacinados com urgência.

Além do risco de serem contaminados nos meios de transporte, os pacientes renais, devido à natureza de suas enfermidades, também apresentam redução da capacidade de seu sistema imune, o que aumenta ainda mais sua suscetibilidade à Covid-19. E as unidades de saúde onde se realizam as sessões de diálise frequentemente são fechadas e pouco ventiladas, o que também aumenta os riscos de um paciente ser contaminado ou de transmitir o vírus para outros pacientes durante seu tratamento.

De acordo com levantamento da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), um em cada quatro doentes renais que contrai a Covid-19 morre em nosso país.

Da mesma forma que os pacientes renais, os pacientes transplantados precisam de uma atenção especial, pois seu sistema imunológico também se encontra em deficiência, o que os torna um alvo fácil para o Coronavírus.

Certo é que os grupos de pessoas acima referidos necessitam da proteção do Estado para que, ao serem imunizados de modo prioritário, tenham a integridade de sua saúde protegida e, também possam proteger a saúde dos profissionais que os auxiliam em seus tratamentos e de seus familiares e demais pessoas que os acompanham nas idas e vindas às clínicas e hospitais.

Assim, diante do relevante interesse público e do alcance social que a proposição abrange, esperamos e contamos, como sempre temos contado, com o apoio dos Nobres membros desta Casa, para a sua aprovação.

ALEPI, em Teresina,     /     /2021.

DEP. TERESA BRITTO – PV